

## NOME DA AÇÃO: O ENSAIO FILOSÓFICO: UM DISPOSITIVO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

MODALIDADE: elearning

DURAÇÃO: 25 horas (18 horas síncronas + 08 horas assíncronas de trabalho autónomo)

DESTINATÁRIOS: Grupo de Recrutamento 410 - Filosofia

### RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E A SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE (MÁX. 750 CARACTERES)

O ensaio constitui-se como um dispositivo hermenêutico e heurístico capaz de desenvolver, no mais alto grau, competências de problematização, conceptualização e argumentação específicas da filosofia, mas dotadas de um caráter transversal, materializado na visão e nos valores inscritos no documento *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. A realização de ensaios inscreve-se numa metodologia de construção progressiva das aprendizagens e, de acordo com as *Aprendizagens Essenciais*, passará a ter um caráter vinculativo passível de ser efetivado numa lógica de flexibilização curricular. A falta de formação e de familiaridade com as técnicas, modalidades e finalidades do ensaio torna fundamental uma formação nesta área, de forma a que este dispositivo didático-pedagógico integre a prática letiva e permita um *upgrade* do trabalho filosófico realizado com os alunos.

### OBJETIVOS A ATINGIR (MÁX. 750 CARACTERES)

1. Adquirir competências no âmbito das técnicas, modalidades e finalidades do ensaio filosófico.
2. Inscrever o ensaio filosófico como dispositivo hermenêutico e heurístico de problematização da generalidade dos conteúdos que compõem o currículo.
3. Desenvolver métodos de planificação, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios filosóficos.
4. Potenciar dinâmicas de flexibilização curricular.
5. Debater problemas filosóficos contemporâneos a partir da análise de ensaios de referência.
6. Produzir um *upgrade* na qualidade do trabalho filosófico realizado com os alunos.
7. Potenciar a atualização metodológica e científica dos docentes.

### CONTEÚDOS DA AÇÃO (MÁX. 3000 CARACTERES)

Sessão 1 - 2 horas síncronas  
**O ENSAIO FILOSÓFICO COMO DISPOSITIVO HERMENÊUTICO E HEURÍSTICO**  
**O âmbito do ensaio filosófico**  
A tradição socrática.  
Valor instrumental e intrínseco.  
Ferramenta didático-pedagógica.  
Hermenêutica e heurística.  
**O conceito de ensaio filosófico**  
O que é um ensaio?  
O que se pretende com um ensaio?  
O domínio da *doxa* vs. o domínio da episteme.  
**A coluna vertebral do ensaio:**  
Formulação do problema/questão.  
Enunciação da tese.  
Formulação dos argumentos.  
Construção da solidez.

Possíveis objeções e contra-argumentos.  
Posição pessoal e crítica.

**Sessão 2 - 2 horas síncronas**  
**AS MODALIDADES DO ENSAIO**

**Ensaio de matriz hermenêutica:**

Análise de perspectivas.  
Análise de argumentos.  
Comparação de argumentos.  
Exploração das consequências de uma tese.  
Revelação de um pressuposto comum.

**Ensaio de matriz heurística:**

Defesa de uma tese pessoal.  
Formulação de um *novo* argumento.  
Concordância com uma tese mas discordância do argumento.  
Formulação e justificação de uma *nova* tese.

**A CONSTRUÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO**

**Um guia de maus hábitos filosóficos:**

Discurso vazio.  
Discurso inconsequente.  
Vírus da subjetividade e da relatividade.  
A fobia do rigor e da clareza.  
*Non sequitur*.  
Vírus do inefável.  
A bipolaridade do concreto.  
Síndrome “Saramago”.  
Síndrome da Misologia.  
Síndrome Doxástica.  
Síndrome do Snobismo.

**Sessão 3 - 2 horas síncronas**  
**COMO ESCREVER UM BOM ENSAIO FILOSÓFICO**

**Os cinco pilares do ensaio filosófico:**

Propósito;  
Audiência;  
Argumentação;  
Narrativa;  
Estilo.

**Exigências lógicas:**

Validade, solidez e cogência.  
Consistência e não-contradição.  
Refutação: condições de verdade/falsidade de proposições.  
Advogado do diabo.  
Força, plausibilidade e verosimilhança.

**Técnicas de construção ensaística:**

Esquema mental;  
Reescrita sucessiva;  
Escrita-livre e tempestade cerebral;  
Da pesquisa à ação;  
Depuração;  
Distanciamento crítico.

**Sessão 4 - 2 horas síncronas**  
**Dispositivos lógico-argumentativos:**

Definições;  
Distinções;  
Condições necessárias e suficientes;  
Formulações dilemáticas;  
Abdução;  
Contraexemplos;  
Redução ao absurdo;  
Experiências mentais;  
Raciocínio dialético.

**Sessão 5 - 2,5 horas assíncronas**  
**O PROTO-ENSAIO FILOSÓFICO**

Realização pelos formandos de um ensaio de duas páginas, sobre um tópico predefinido, que cumpra os requisitos essenciais de um bom ensaio filosófico.

**Sessão 6 - 2 horas síncronas**

**A Narrativa Ensaística:**

Interesse e expectativas.  
As personagens filosóficas.  
O fio de Ariadne.

**Cinco estilos ensaísticos:**

Dialógico;  
Hermenêutico;  
Experiência Mental;  
Analítico;  
Literário.

**O Melhor Ensaio Possível:**

Uma combinatória sincrética de  
Experiência mental;  
Dimensão hermenêutica;  
Essência analítica;  
Dinâmica literária.

**Imperativos de estilo ensaístico:**

Coerência;  
Clareza;  
Rigor;  
Concisão;  
Equilíbrio.

**Sessão 7 - 2,5 horas assíncronas**

**VARIAÇÕES ENSAÍSTICAS**

Escrever dois ensaios filosóficos pelos formandos (max. duas páginas cada), com estilos ensaísticos diferentes, sobre um tópico pré-determinado.

**Sessão 8 - 2 horas síncronas**

**A AVALIAÇÃO DO ENSAIO FILOSÓFICO**

**Porquê avaliar?**

Nem tudo é igual: há excelentes, bons, razoáveis, maus e péssimos ensaios.  
Desconstrução da ditadura da opinião;  
Reconhecimento do mérito filosófico,

Construção de referências interpares.

**O que avaliar?**

**Os cinco referentes:**

Relevância filosófica;

Compreensão filosófica,

Persuasão e capacidade argumentativa;

Rigor e a coerência;

Autonomia e originalidade.

**Os cinco pilares: o método das cinco questões.**

Formulação da questão;

Enunciação e explicitação da tese;

Argumentação: formalização, solidez, objeções.

Autonomia e espírito crítico.

Estrutura, coerência e clareza discursivas.

**Sessão 9 - 2 horas síncronas**

**Como avaliar?**

Visão holística e visão particular.

Do todo ao pormenor e do pormenor ao todo.

Os perigos do enviesamento: diagnóstico e terapêutica.

**Com que avaliar?**

Dispositivos de registo e escalas de avaliação.

Heteroavaliação, autoavaliação e avaliação interpares.

**Sessão 10 - 2 horas assíncronas**

**A AVALIAÇÃO EM AÇÃO**

Avaliação pelos formandos de dois ensaios filosóficos.

**Sessão 11 - 2 horas síncronas**

**OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS**

Apresentação e defesa dos trabalhos realizados pelos formandos.

**Sessão 12 - 2 horas síncronas**

**OFICINA DE ENSAIOS FILOSÓFICOS**

Apresentação e defesa dos trabalhos realizados pelos formandos.

## **METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (MÁX. 1000 CARACTERES)**

A ação será dinamizada através da tematização dialógica de cada um dos conteúdos, sempre contextualizados a partir do debate de tópicos/problemas filosóficos e da análise crítica de teses ou argumentos.

As temáticas trabalhadas ao longo das sessões serão acompanhados de exemplificações e serão realizados exercícios de produção filosófica no âmbito dos vários domínios.

Desta forma, os formandos poderão adquirir as competências essenciais à conceção, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios, integrando-os como dispositivos didático-pedagógicos, de carácter hermenêutico e heurístico, na sua prática letiva.

Com recurso a plataformas digitais (Zoom para as sessões síncronas e Moodle para as sessões assíncronas), serão desenvolvidas atividades de aplicação dos conhecimentos e competências adquiridos na problematização e análise crítica de tópicos de ética, axiologia, estética, religião ou epistemologia.

Para além dos materiais e das reflexões realizadas durante a formação, os formandos terão que elaborar:

- Um trabalho individual, na modalidade de ensaio filosófico, em que materializem as competências adquiridas, cuja versão inicial será apresentada e defendida na 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> sessões;
- Um relatório crítico de reflexão sobre o impacto da formação nas conceções de base sobre a didática da Filosofia e na prática docente.

#### REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS (MÁX. 1000 CARACTERES)

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

- A obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais;
- PARTICIPAÇÃO e grau de envolvimento na realização das tarefas das sessões presenciais
  - Pontualidade: 10%
  - Qualidade da participação: 10%
  - Qualidade de realização: 10%
- TRABALHO REALIZADO
  - Domínio de conteúdos: 20%
  - Qualidade dos trabalhos efetuados: 30%
  - Relatório Final: 20%

**TOTAL      100%**

#### FORMADORES

**Nome:** Manuel João da Conceição e Pires

**BI/ CC:** 10372979

**Nº de registo pelo CCPFC:** CCPFC/RFC - 24156/08

#### BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

BAGGINI, Julian / FOSSL, Peter S., *The Philosopher's Toolkit. A Compendium of Philosophical Concepts and Methods*, Wiley-Blackwell, 2010.

CHUDNOFF, Elijah, *A Guide to Philosophical Writing*, The Writing Center, 2007.

MARTINICH, A. P., *Philosophical Writing. An Introduction*, Blackwell, Oxford, 1996.

WARBURTON, *The Basics of Essay Writing*, Routledge, 2006.

WESTON, Anthony, *A Rulebook for Arguments. A Arte de Argumentar*, Trad. Desíderio Murcho, Gradiva Lisboa, 1996.